

A Humildade de Luís

Renato Gama foi conselheiro da Comissão Justiça e Paz de Vitória no período de 1991-2000

“O sertanejo é, antes de tudo, um forte” (Os Sertões). Euclides da Cunha tinha razão: não somente o sertanejo, mas os nordestinos em geral.

Luís Gonzaga Fernandes era um desses fortes. Nasceu em Marcelino Vieira, RN, aos 24-ago-1926. Nos limites da linguagem, é praticamente impossível descrever a riquíssima personalidade de Dom Luís. Registramos apenas o que mais nos marcou em nossa convivência com ele. Parafraseando o autor, diríamos: Dom Luís era, antes de tudo, um humilde.

Nos anos 70, Dom Luís, com aproximadamente 44 anos, refletia com um grupo de jovens do norte do Estado, dizendo: “Creio fundamentalmente nesses pequenos grupos, ferventes de amor”. Iniciando ainda seu ministério episcopal, na flor da maturidade, apontava ele para o modelo eclesiológico em que acreditava.: não naquele do passado, mas fundado no triunfalismo e poder clericais, mas em uma nova proposta de ser (e construir a) igreja. Nisto fez uma aposta para toda a vida.

Por outro lado, sempre procurava remeter seus interlocutores à forma de ser da igreja primitiva: pequena, humilde, simples, pobre, mas que foi capaz de corroer as bases do Império romano, um dos maiores poderes já existentes. Mais tarde, falando sobre o seu ministério a um grupo de Vitória, afirmava: “Ser bispo para mim é viver em permanente tensão”. Neste aspecto particular, cremos que Dom Luís tenha sido um homem extraordinário! Vivenciando em suas entranhas as contradições do seu papel – eclesial / eclesiástico, social, político, etc. -, sempre foi avesso às “glórias” do poder, colocando-se simplesmente à serviço do povo a ele confiado, bem como da sua igreja.

Muitas vezes disse Dom Luís: “ Não sou um homem da ribalta!”. E realmente não era. Se tivesse querido as glórias e consagrações do mundo, certamente as teria através da sua grande inteligência, do verbo fácil, da maneira simpática de ser, além do dom especial que possuía para a organização. Mas renunciou a tudo isso para testemunhar o ensinamento do seu Irmão, Mestre e Senhor: “Venham a mim (...), pois sou manso e humilde de coração”. (cf. Mateus 11,29).



www.dhnet.org.br